

Designação do projecto: ValorMais: Criação de valor com os subprodutos agrícolas, agroalimentares

e florestais

Código do projecto: PDR2020-20.2.4-FEADER-032958

Objetivo principal: Criação de valor com os subprodutos agroalimentares e florestais

Região de intervenção: Portugal

Entidade Beneficiária: Instituto Politécnico de Bragança

Parceiros do projecto

Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos – Associação
Centro de Competências para o Tomate Industria - Associação
Associação BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação
FORESTIS - Associação Florestal de Portugal
APPITAD- Associação de Produtores em Protecção Integrada de Trás-os-Montes e Alto Douro

Data de aprovação: 22-11-2017

Data de início: 01-01-2018

Data de conclusão: 31-12-2020

Custo total elegível: 19.760,82 €

Apoio financeiro da União Europeia: 16.796,70 €

Apoio financeiro público nacional: 2.964,12 €

Objetivos:

A presente operação visa constituir uma plataforma para a valorização dos subprodutos do setor agrícola, agroalimentar e florestal, através da inovação. De forma mais pormenorizada, os objetivos específicos da presente operação são os seguintes:

- i) Identificar e catalogar bons exemplos de aproveitamento e valorização de subprodutos a nível nacional e internacional, com resultados claros ao nível económico, que sejam capazes de criar um efeito mobilizador no setor agrícola, agroalimentar e florestal e estudar a sua aplicabilidade no território nacional;
- ii) Avaliar a disponibilidade e qualidade dos subprodutos gerados na fileira dos frutos secos, azeite, floresta e do tomate industria, junto dos membros da Rede Rural Nacional (RRN) desta forma será possível capitalizar esta informação e torna-la mais acessível e funcional;
- iii) Caracterizar os subprodutos do setor agrícola, agroalimentar e florestal, identificar possíveis novas aplicações e formas de valorização, contribuindo desta forma para as orientações para uma “Europa de recursos eficientes”;
- iv) Identificar membros da Rede Rural Nacional (RRN) que possam incorporar valor nos subprodutos e possíveis programas para financiar as inovações tecnológicas, facilitando o aproveitamento e valorização dos subprodutos e potenciando o crescimento económico nos diferentes setores;
- v) Produzir informação técnica/científica e sua divulgação junto dos beneficiários. Prevê-se a produção de fichas técnicas, boletins informativos, manual de boas práticas, direcionados para um público diferenciado. Pretende-se aportar mais conhecimento ao setor, deixando-o mais preparado e capaz de incorporar a inovação nas suas atividades;

- vi) Dinamizar sessões de transferência de tecnologia (dias abertos, jornadas, seminários e simpósios), que alertem para novas formas de valorizar os subprodutos agrícolas, agroalimentares e florestais e para os programas do PDR 2020. Estes eventos permitem a troca de experiências/ideias favorecendo a capacidade de inovar e investir;
- vii) Promover a incorporação de subprodutos no setor agrícola, agroalimentar e florestal, através duma ferramenta em ambiente web, que facilite o encontro entre produtores de subprodutos e utilizadores dos mesmos;
- viii) Avaliar a contribuição da operação no aparecimento de novas iniciativas no âmbito da valorização dos subprodutos do setor agrícola, agroalimentar e florestal.

Atividades:

A presente operação visa constituir uma plataforma para a valorização dos subprodutos do setor agrícola, agroalimentar e florestal, através da inovação.

Atividade 1. Observatório

Metodologias a utilizar: Análise e monitorização de resultados de projetos nacionais e internacionais de referência, com especial incidência na fileira dos frutos secos, do azeite, da floresta e do tomate indústria, que possam funcionar como motores de inovação no setor agrícola, agroalimentar e florestal e promovam novas aplicações para os subprodutos.

Parceiros envolvidos: **CNCFS, IPB, CCTI, BLC3, Forestis e APPITAD.**

Público-alvo: Avaliar a possibilidade de integração de conhecimento e/ou tecnologia, nas cadeias de valor do setor agrícola, Agroalimentar e Florestal. Esta observação agrega também a recolha de informação sobre os setores, por forma a melhor planear as metodologias e meios para a transferência de tecnologia.

Articulação com ações previstas no plano de ação da RRN: atividades relativas à recolha de exemplos de projetos nacionais e internacionais abrangem todas as prioridades dos programas de desenvolvimento rural.

Atividade 2. Avaliação e sistematização de subprodutos

Metodologias a utilizar: Avaliação de subprodutos com valor económico residual ou mesmo negativo, tarefa desenvolvida pelas associações de fileira. Análise dos dados obtidos no observatório, caracterização dos subprodutos com potencial de valorização e identificação de empresas e membros da Rede Rural que possam incorporar valor nos subprodutos. Este trabalho será desenvolvido pelas entidades de I&D em colaboração com os restantes parceiros.

Parceiros envolvidos: **CNCFS, IPB, CCTI, Forestis e APPITAD.**

Público-alvo: Os resultados desta atividade orientam o desenvolvimento da atividade 3 (*Plataforma Valor+*) e atividade 4 (*Promoção e partilha de informação e conhecimento*). Os principais beneficiários da informação produzida nesta atividade são os utilizadores finais da informação do setor agrícola, Agroalimentar e Florestal, produtores ou potenciais utilizadores de subprodutos, nas fileiras referidas.

Articulação com ações previstas no plano de ação da RRN: Esta atividade pode permitir a criação de um plano de comunicação que inclua publicidade e informação sobre o programa de desenvolvimento rural em articulação com as autoridades de gestão, bem como atividades de informação e comunicação destinadas ao grande público.

Atividade 3. Plataforma Valor+

Metodologias a utilizar: Desenvolver uma plataforma, em ambiente web, que viabilize uma bolsa de encontro entre produtores de subprodutos e utilizadores dos mesmos e facilitando a incorporação das novas tecnologias desenvolvidas ao longo desta operação

Parceiros envolvidos: **CNCFS**, com colaborações dos parceiros.

Público-alvo: A atividade claramente operacional surge da necessidade de construir uma solução que facilite o encontro entre produtores de subprodutos e utilizadores dos mesmos. Assim o público-alvo são em primeiro lugar os utilizadores finais do setor agrícola, Agroalimentar e Florestal que de alguma forma, sejam produtores ou potenciais utilizadores de subprodutos. Para além destes, também poderá incluir a sociedade tecnológica, académicos e a indústria de cosméticos entre outras.

Articulação com ações previstas no plano de ação da RRN: facilitação dos intercâmbios entre as partes interessadas no desenvolvimento rural, bem como a partilha e divulgação dos resultados. Esta atividade terá ainda em atenção a possibilidade de alargar a pertinência do observado a potenciais utilizadores/investidores, agentes de desenvolvimento rural, potenciais beneficiários do PDR, etc..

Atividade 4. Promoção e partilha de informação e conhecimento

Metodologias a utilizar: A promoção e partilha de informação e conhecimento obtido pela parceria, no âmbito da operação, envolvem cinco tipologias principais, designadamente:

A.4.1 - Criação de website e blog (CNCFS, com colaborações dos parceiros)

O website visa o reconhecimento e ampliação de conteúdos, consolidação da imagem, divulgação e otimização de resultados do projeto.

O blog servirá para fortalecer a estratégia de divulgação, consolidar a visibilidade e ampliar o alcance ao público-alvo. O blog será alimentado periodicamente e regularmente com conteúdos resultantes da observação de resultados de projetos ou acontecimentos externos relevantes para as temáticas do projeto.

A. 4.2 - Criação e gestão de páginas em redes sociais (CNCFS, com colaborações dos parceiros)

A utilização das redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) permitirá a divulgação ampla dos conteúdos e resultados do projeto ao público em geral. Estas páginas estarão conectadas ao website do projeto e frequentemente alimentadas.

A. 4.3 - Eventos técnico e científicos (CNCFS, com colaborações dos parceiros)

A promoção de conteúdos sobre o potencial de valorização de subprodutos que forem sendo identificados será divulgada em eventos técnicos já existentes (dias abertos, jornadas, seminários e simpósios), organizados pelos parceiros. Está prevista a promoção de um congresso temático - Valorização de Subprodutos Agrícolas, Agroalimentares e Florestais - periódico, a cargo do CNCFS e CCTI. Os membros da equipa desta operação estarão presentes em congressos nacionais e Página internacionais, esperando-se maximizar os resultados, com apresentações de comunicações orais e posters e artigos em atas.

A. 4.4 - Produção técnica e científica (Entidades de I&D, com colaborações dos parceiros)

Será produzida informação escrita, para um público técnico e cientificamente diferenciado, neste âmbito prevê-se a produção de fichas técnicas ou boletins informativos, direcionados para a população técnica, com conteúdos menos exaustivos e de extensão resumida.

A. 4.5 – Grupos Focais (CNCFS, com colaborações dos parceiros)

Estão previstas reuniões periódicas com grupos focais intervenientes nos setores Agrícola, Agroalimentar e Florestal. Estes encontros vão facilitar a capitalização e divulgação da informação junto dos futuros utilizadores das tecnologias desenvolvidas ao longo desta operação. As reuniões com os grupos focais são, também, uma forma de conhecermos aprofundadamente as necessidades dos setores acima referidos.

Parceiros envolvidos: **CNCFS, IPB, CCTI, BLC3, Forestis e APPITAD.**

Público-alvo: todas as ações previstas nesta atividade (Difusão digital, redes sociais, Conferências, Publicações, etc.) destinam-se em primeiro lugar aos utilizadores finais do setor agrícola, Agroalimentar e Florestal que de alguma forma, sejam produtores ou potenciais utilizadores de subprodutos, nas fileiras referidas. Esta atividade terá ainda em atenção a possibilidade de alargar a pertinência do observado a potenciais utilizadores/investidores, agentes de desenvolvimento rural, potenciais beneficiários do PDR, etc..

Articulação com ações previstas no plano de ação da RRN: facilitação dos intercâmbios entre as partes interessadas no desenvolvimento rural, bem como a partilha e divulgação dos resultados. Permitirá ainda, a criação de um plano de comunicação em articulação com as autoridades de gestão, bem como informação e comunicação destinadas ao grande público

Atividade 5. Impacto socioeconómico do projeto

Metodologias a utilizar: análise do impacto que o conhecimento partilhado no âmbito do projeto terá nos setores agrícola, agroalimentar e florestal, ao aportar soluções inovadoras para a valorização dos subprodutos: valorização material, valorização orgânica e valorização energética.

Parceiros envolvidos: **IPB, BLC3.**

Público-alvo: O estudo de impacto socioeconómico do projeto desenvolve-se durante toda a operação. Os primeiros destinatários são os parceiros da operação, uma vez que os dados serão analisados e os resultados obtidos podem permitir complementar as informações de partida “Observatório”, na avaliação da informação “Avaliação e sistematização de subprodutos” ou na difusão “Promoção e partilha de informação e conhecimento”. São ainda destinatários, os utilizadores finais do conhecimento (empresários do setor agrícola, Agroalimentar e Florestal), que de alguma forma, sejam produtores ou potenciais utilizadores de subprodutos, nas fileiras referidas

Articulação com ações previstas no plano de ação da RRN: facilitação dos intercâmbios entre as partes interessadas no desenvolvimento rural, bem como a partilha e divulgação dos resultados.

Atividade 6. Coordenação e gestão do projeto

Metodologias a utilizar: A entidade coordenadora do consórcio, em conformidade com o artigo 4º do “Acordo de Parceria”, será responsável pelo processo de acompanhamento e monitorização de toda a atividade em curso, para o que estabelecerá contacto regular com as entidades parceiras para avaliar o cumprimento do plano de trabalhos estabelecido. Além disso, prevê-se um plano regular de reuniões semestrais, como forma de evitar falhas que possam comprometer o êxito da operação, a primeira das quais a anteceder o arranque da operação.

A avaliação engloba uma avaliação dos resultados obtidos, face ao plano de ação delineado e, uma avaliação do impacto socioeconómico do projeto.

Parceiros envolvidos: **CNCFS**. A coordenação envolverá reuniões semestrais com todos os parceiros.

Resultados esperados/atingidos:

Contribuir para uma maior eficiência na valorização dos recursos, empresas agrícolas, agroalimentares e florestais melhor preparadas para responderem aos desafios futuros.